

Aprovada na 940a Sessão

ALADI/CR/Ata 938  
14 de julho de 2006  
Horas: 11h15m às 12h30m

ATA DA 938ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
    - Autoridades para o segundo semestre do ano de 2006.
    - Incorporação do Embaixador Serguey N. Koshkin da Federação Russa, país Observador.
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração das Atas correspondentes às 935ª, 936ª, e 937ª Sessões.
  4. Relatório da Coordenadora da Reunião de Alternos.
  5. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:
    - Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração
    - Novos temas
  6. Assuntos Diversos.
    - A Representação da Argentina destaca a assinatura do Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL, com o apoio da Representação da Venezuela.
    - A Representação da Cuba anuncia uma rodada de negociações para a assinatura de um Acordo de Complementação Econômica 4 + 1 entre o MERCOSUL e Cuba.
    - A Representação da Argentina sugere refletir a respeito da data do próximo Conselho de Ministros.
-

Presidem:

PERLA CARVALHO SOTO

WILLIAM BELEVAN MC BRIDE

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Hadil Fontes de Rocha Vianna, Maria Cristina Ferraz Alves, Elói Ritter Filho e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Álvaro Enrique Garcés Egas (Equador), Perla Carvalho e Dora Rodríguez Romero (México), Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Jorge Luis Jure e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai); e María Lourdes Urbaneja, Luisa López Moreno e Ramón José París García (Venezuela), Luis Augusto Frappola Álvarez (Nicarágua), Elvira E. Barrios (Panamá), Serguey Koshkin, Dmitriy Belov (Rússia), Michel Coquoz (Suíça); e José Fernando Dora (OMS/OPS).

Secretário-Geral a.i.: José Rivera Banuet.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTA: Bom dia. Iniciamos a 938ª Sessão, Ordinária, do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

O primeiro ponto da Ordem do Dia é a aprovação da agenda de hoje, que apresento para sua consideração.

Não havendo observações, a agenda é aprovada.

- Autoridades para o segundo semestre do ano de 2006.

Neste ponto, passaríamos à troca de autoridades para o segundo semestre de 2006.

Como os senhores sabem, a Presidência do Comitê corresponde ao Representante Permanente do Paraguai e as Vice-Presidências, aos Representantes Permanentes do México e do Peru; e conforme disposto no Artigo 6 do Regulamento de nosso Comitê, até a incorporação do Representante Permanente do Paraguai os Vice-Presidentes exercerão a Presidência do Comitê de forma alternada.

Agora quero dizer-lhes apenas algumas palavras neste momento de concluir a gestão do México na Presidência do Comitê de Representantes que abrangeu o primeiro semestre de 2006.

Quando a Representação Permanente do México assumiu a Presidência do Comitê, eu manifestei que daríamos prioridade à preparação da Reunião de Altos Funcionários para definir a orientação de nossos trabalhos no tocante ao desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, tarefa decorrente de um mandado do Conselho de Ministros, que é mais uma meta para o cumprimento dos objetivos do Tratado de Montevideu 1980.

Para atingir esse propósito, a Secretaria-Geral elaborou diversos documentos, foram realizadas reuniões dos Grupos de Trabalho no nível de Representantes Alternos e, com base nesse importante apoio, o Comitê concentrou-se em avançar nos diferentes temas que fazem parte do Espaço de Livre Comércio, para a preparação da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

Considero que a realização dessa reunião constitui o resultado mais importante de nossas tarefas, pois as linhas gerais acordadas pelos Responsáveis das Políticas de Integração de nossos países impulsionam e orientam nosso trabalho na construção do Espaço de Livre Comércio.

Com base nessas linhas gerais, encomendamos aos Grupos de Trabalho que continuem trabalhando, com vistas a gerar os resultados necessários para convocar, novamente, como já acordamos, a Reunião de Altos Funcionários.

Também vale salientar que, durante este período, houve uma Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura, da qual participaram especialistas de todos os países-membros para tratar um aspecto operacional do processo, que ainda é preciso estabelecer.

Por outra parte, atendendo seu pedido, foi outorgada a qualidade de país Observador ao Governo da Ucrânia.

Enfim, esses são os aspectos que eu queria destacar de nossos trabalhos neste período de 2006.

Portanto, quero apenas agradecer-lhes seu apoio e sua colaboração, que realmente contribuíram para o desempenho desta Presidência.

Eu gostaria, agora, de convidar o Embaixador Belevan para que assuma a Presidência para terminar esta primeira sessão deste semestre.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral interino.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Muito obrigado, senhora Presidenta.

Unicamente para entregar-lhe, em nome de todos nós, o sinete que Vossa Senhoria usou durante sua Presidência, e o fez de forma eficiente, enérgica e construtiva, como uma lembrança de nosso carinho, senhora Embaixadora.

- O Secretário-Geral *a.i.* entrega o sino comemorativo.

PRESIDENTA: Muito obrigada.

- Assume a Presidência o Representante Permanente do Peru, Embaixador William Belevan Mc Bride.

PRESIDENTE: Queridos colegas, muito bom dia a todos. Neste momento, estou assumindo a Presidência de nosso Comitê, pois o Paraguai ainda não estabeleceu uma data exata para a incorporação do novo Representante Permanente desse país irmão.

A esse respeito, eu gostaria de informar os senhores que tive chance, faz uns 15 dias, de falar com o Vice-Chanceler do Paraguai a respeito deste mesmo assunto e ele me explicou com muita exatidão por que eles ainda não fizeram essa designação.

É uma questão de procedimento interno e, enquanto isso não seja resolvido, teremos de aguardar notícias da Representação do Paraguai.

- Incorporação do Embaixador Serguey N. Koshkin da Federação Russa, país Observador.

Como primeira parte de nossa agenda do dia de hoje, vamos proceder e abrir o capítulo da incorporação do Embaixador Serguey Koshkin, da Federação Russa, país Observador.

A carreira do Embaixador Koshkin mostra que é um conhecedor dos temas de nossa América Latina, pois já no início de sua carreira diplomática esteve ligado a nossa região, na Embaixada da Rússia na Colômbia, primeiro, depois na Embaixada na Venezuela e, posteriormente, no Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores de seu país, onde chegou a desempenhar o cargo de Diretor Interino. Desde o início deste ano é Embaixador da Rússia no Uruguai e hoje se incorpora como observador de seu país junto ao Comitê de Representantes.

Ninguém ignora a importância da Federação Russa no cenário internacional; prova disso é que de 15 a 17 deste mês reunir-se-ão, em São Petersburgo, os líderes do denominado Grupo dos 8 que reúne as economias mais desenvolvidas do planeta.

A Rússia encerrou 2005 com uma média anual de crescimento do produto interno bruto de em torno de 6,4% nos últimos sete anos. O intercâmbio comercial da Rússia com nossa região atingiu, em 2005, o montante de mais de um bilhão e meio de dólares em importações, e de mais de quatro bilhões de dólares em exportações, que representa apenas uma pequena percentagem de seu comércio exterior global. Esses algarismos mostram que há um potencial de crescimento que devemos aproveitar.

Hoje, graças às tecnologias das comunicações e da informática, nenhum país está longe demais. É nossa capacidade criativa que tem construir as pontes necessárias para ampliar e fortalecer nossas relações econômicas e comerciais com a Rússia, e nossos empresários tem de desempenhar um papel mais proativo nessa direção.

No momento de sua incorporação ao Comitê. Vossa Senhoria encontra, Embaixador, uma ALADI em plena etapa de renovação. O Conselho de Ministros da Associação, em sua última reunião, realizada em outubro de 2004, aprovou três Resoluções que determinam o papel da Instituição, seu âmbito de ação e o reconhecimento da existência de assimetrias de desenvolvimento entre seus membros, que é necessário levar em conta na construção do Espaço de Livre Comércio à qual estamos dedicados.

Em maio deste ano tivemos uma Reunião de Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração de nossos doze países, que estabeleceu as prioridades do trabalho para a primeira etapa de desenvolvimento desse Espaço e esperamos ter, neste semestre, uma nova Reunião que complete a agenda de trabalho prevista.

Para nossos países, a integração econômica é um imperativo que se complementa com uma maior e melhor inserção internacional na economia mundial. O último objetivo de todos esses esforços é aumentar o bem-estar dos cidadãos da região, satisfazendo suas necessidades básicas.

Nessa tarefa, a ampliação e o fortalecimento das relações da ALADI com todos os países e, particularmente, com os países Observadores, têm especial prioridade. Temos certeza de que, com sua incorporação como Observador da Federação Russa ao Comitê de Representantes, nós continuaremos aprofundando os laços de cooperação entre seu país e a Associação, encontrando cursos de ação compartilhada benéficos para ambas as Partes.

Seja bem-vindo em nosso Comitê, querido Embaixador!

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral interino.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Muito obrigado, senhor Presidente.

Prezado Embaixador da Federação Russa,

Em nome da Secretaria-Geral dou-lhe as mais cordiais boas-vindas nesta Associação, e reitero nossa vontade de estreitar os laços de cooperação da ALADI com seu país.

Desde que a Federação Russa foi incorporada como país Observador junto ao Comitê de Representantes, em junho de 1993, temos tido uma frutífera troca de informações sobre as atividades da ALADI e as possibilidades de intensificar as relações econômicas e comerciais entre seu país e os membros da Associação.

No âmbito do programa de cooperação assinado com a Secretaria-Geral, a Rússia ofereceu uma série de bolsas para o programa de "Estudos de Pré-graduação em Diferentes Áreas", correspondente ao ano letivo 1996-1997, para as quais se apresentaram candidatos de países de nossa região.

Em outubro de 2002 recebemos a visita de uma Delegação da Comunidade de Estados Independentes (CEI), que manteve contato com diversos setores da Secretaria-Geral dos quais ganhamos importantes experiências para o trabalho em conjunto.

Em junho de 2003 ocorreu em nossa sede o "I Fórum Empresarial Russo - Latino-Americano: Tecnologias de ponta da Rússia para os exportadores latino-americanos" cujo propósito foi informar os empresários da região a respeito das avançadas tecnologias dessa nação à disposição dos exportadores latino-americanos.

Dando continuidade a essa primeira experiência, em junho de 2004 foi realizado o "Fórum Empresarial Rússia-América Latina" que contou com a presença de empresários de ambas as partes e teve o objetivo principal de propiciar a aproximação e uma maior participação do setor empresarial da região com seus pares da Rússia, com vistas a promover e diversificar o intercâmbio comercial e a cooperação tecnológica.

Outrossim, em 4 de junho de 2003, o Comitê de Representantes recebeu a visita do Presidente da Comunidade de Estados Independentes, senhor Yuri Yarov, e nessa ocasião foi assinado um Acordo de Cooperação entre a Secretaria-Geral e essa Comunidade.

Senhor Embaixador, sua incorporação como observador da Federação Russa ocorre em um momento de especial transcendência para o processo de integração regional. No tocante à ALADI, estamos voltados para o cumprimento dos mandados emanados da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da Associação, realizada em outubro de 2004.

Nesse contexto, nosso desafio imediato é a conformação progressiva de um Espaço de Livre Comércio que inclua os 12 países-membros e que facilite, gradativamente, a convergência dos diferentes acordos de caráter preferencial assinados no âmbito da ALADI.

Finalmente, vale salientar que os esforços que realizamos para fortalecer a integração regional são feitos em um contexto global de relacionamento econômico e comercial de todos os países-membros com a comunidade internacional; particularmente, na ativa participação de todos os membros nas negociações comerciais multilaterais da Rodada de Doha para o Desenvolvimento, realizada no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Aspiramos continuar desenvolvendo uma ativa cooperação com seu país; temos certeza de que isso contribuirá para a melhor consecução dos objetivos da Associação Latino-Americana de Integração. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

Ofereço agora a palavra ao Embaixador Serguey Koshkin, com motivo de sua incorporação ao Comitê de Representantes.

Senhor Embaixador, o senhor tem a palavra.

FEDERAÇÃO RUSSA (Serguey N. Koshkin): Muito obrigado.

Querida Embaixadora do México, a quem entreguei a carta que me credencia como Representante da Rússia, país Observador junto a essa Organização, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhores Subsecretários da ALADI, senhores Representantes Permanentes e Representantes dos Países e Organismos Internacionais Observadores, senhoras e senhores,

Para a Rússia, a presença como Observador junto à Associação Latino-Americana de Integração é um fato sumamente importante.

O papel crescente da América Latina no mundo contemporâneo predetermina o elevado interesse da Rússia nesta região e, particularmente, na ALADI, o organismo de integração mais antigo do continente.

A Rússia também é protagonista de vários processos de integração e, por isso, para nós, a ALADI tem um interesse especial do ponto de vista da experiência acumulada pelos senhores desde 1960.

O fortalecimento da cooperação com os países que integram a ALADI, no formato multilateral e bilateral, é um vetor importante de nossa política exterior. A Rússia mantém relações diplomáticas com todos os Estados que são membros da ALADI. A coincidência ou proximidade de nossas posições respeito aos assuntos-chave da agenda internacional é uma sólida base para o desenvolvimento do diálogo político entre nós.

Consideramos, ainda, que as economias da Rússia e dos países da ALADI não concorrem entre si. Pelo contrário, elas são complementares, o que, em nossa opinião, oferece condições para um rápido crescimento do comércio e da cooperação econômica entre nós.

O crescimento das economias e dos mercados, que com satisfação notamos tanto na América Latina quanto na Rússia, geram possibilidades adicionais para a intensificação de nossos vínculos.

Todos os países da ALADI são tradicionais parceiros comerciais da Rússia. Nos últimos 10 anos, o comércio entre nós cresceu significativamente e, segundo os dados estatísticos de sua Associação, atualmente atinge aproximadamente 4,7 bilhões de dólares por ano. O maior parceiro na região é o Brasil, com 2,6 bilhões de dólares do intercâmbio comercial; seguido pela Argentina, com 831 milhões, o Uruguai, com 380 milhões; o Equador, com 280 milhões; a Colômbia, com 206 milhões e Cuba, com 188 milhões, conforme o banco de dados estatísticos do site [www.aladi.org](http://www.aladi.org). Mas consideramos que nessa esfera há um potencial ainda não utilizado.

Pensamos que nossa presença na ALADI como país Observador pode e deve contribuir para o desenvolvimento do comércio e da cooperação econômica entre nós e para a formação dos mecanismos de cooperação entre os grupos empresariais russos e latino-americanos. Apreciamos a possibilidade que nos oferece a ALADI de nos dirigirmos simultaneamente aos doze países-membros.

Levando em conta o amplo banco de dados acumulado na ALADI, estamos trabalhando junto com a Secretaria-Geral para estabelecer canais permanentes de troca recíproca de informações. Primeiro, para aproveitar as imensas oportunidades de conhecer, por meio da ALADI, o estado atual dos processos de integração no continente e, segundo, para usar as facilidades oferecidas pela ALADI aos países extra-regionais para distribuir nossas informações sobre oferecimentos econômico-comerciais da Rússia para a América Latina.

Prestamos grande atenção ao possível intercâmbio de cientistas e especialistas, organização de suas viagens a Moscou e Montevideu para analisar a experiência acumulada por ambas as partes, estabelecer contatos diretos, trocar opiniões com os colegas, fazer palestras de interesse mútuo. Também estamos estudando a possibilidade de organizar seminários científicos e fóruns empresariais.

Tudo isso, com vistas a elaborar, daqui em diante, um programa de ações e atividades conjuntas, que possa nos servir como uma espécie de “roteiro” de nossa colaboração.

Segue válido o convite ao senhor Secretário-Geral da ALADI, Didier Operti, para visitar a sede da Comunidade dos Estados Independentes nas cidades de Minsk e Moscou. Esperamos que essa visita ocorra no próximo ano e dê um impulso adicional a todo o espectro dos vínculos entre a ALADI e a CEI, bem como entre a ALADI e a Rússia.

Concluindo esta Terminando esta intervenção, eu gostaria de manifestar que meu dever como representante da Rússia -país Observador- é contribuir para a cooperação entre meu país e a ALADI em todas as esferas. Daremos total apoio ao Comitê de Representantes, ao senhor Secretário-Geral e a seus colegas no nobre trabalho para o fortalecimento deste fórum integracionista.

Agradeço a oportunidade de falar aos distintos Representantes presentes e membros da Secretaria. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador.

Como é costume, convido-o para aproximar-se, também a meus colegas, para a foto; depois disso, solicito que ocupe sua cadeira, junto a seus colegas dos Países e Organismos Observadores.

- Foto.

## 2. Assuntos em Pauta

Reiniciamos a Sessão e passamos aos Assuntos em Pauta.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para que nos informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Muito obrigado, senhor Presidente.

Solicito à senhora Sofia Camacho que nos faça o favor de fazer os comentários sobre este ponto da agenda. Obrigado.

“1. Representação da República Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota EMSUR - C.R. No. 120/06, de 7/07/2006.

Comunica internalização ao ordenamento jurídico do Trigésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº. 14.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2287.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N.º 145, de 07/07/2006.

Comunica internalização ao ordenamento jurídico do Trigésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº. 14.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2285.

3. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N.º 033/06, de 29/05/2006.

Considerações da Representação Permanente sobre aspectos ligados aos fundos de Garantias Nacionais.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2268.

4. Representação Permanente da Colômbia. Nota N.º 070, de 21/07/2006.

Comunica internalização ao ordenamento jurídico do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Nº. 59.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2278.

5. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N.º 368, de 30/06/2006.

Comunica a incorporação a seu ordenamento jurídico do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial sobre Transporte Internacional Terrestre (ATIT).

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2284.

6. Contribuições recebidas para o Orçamento da Associação:

Equador: Cheque de US\$ 79.500; salda sua contribuição correspondente ao ano de 2006 (US\$ 66.055) e o restante será confirmado.

Bolívia: Cheque de US\$ 140.000.-, dos quais, US\$ 66.055 saldam a contribuição correspondente ao ano de 2006, US\$ 69.212 saldam a contribuição correspondente ao ano de 2005, e US\$ 4.733 pagam parte da contribuição correspondente ao ano de 1995

Cuba: Cheque de US\$ 13.458,55 por conta da contribuição para o ano de 2006.

7. Convites recebidos:

Associação Latino-Americana de Logística Nota de 24/05/2006. Encaminha convite e temário da III Assembléia Geral da ALL (Buenos Aires, 20-23/06/2006).

Comunidade Andina. Nota SG-F/7.41.85/701/2006, de 30/05/2006. Convida para participar da Segunda Reunião do Grupo de Estudo Técnico "Instrumentação e cumprimento da Decisão 511" do projeto ANDESTAD e da "X Reunião de Peritos Governamentais em Estatísticas de Comércio Exterior de Bens" (Lima, 26-28/06/2006)

Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina. Nota PPTA 477, de 07/07/2006. Convida o Secretário-Geral para a XXX Reunião do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados (Córdoba, 20-21/07/2006).

Rotary International. Nota de 02/07/2006. Convida o Secretário-Geral para participar e fazer uma palestra na celebração do "Dia da Integração da América Latina" que será realizada na Sala de Eventos do Edifício "Libertad" em 24/07/2006.

Cooperativa Argentina do Gás. Convida o Secretário-Geral para as "Segundas Jornadas Nacionales de Integración para el acceso al Gas" (Segundos Simpósios Nacionais de Integração para o Acesso ao Gás) (Huerta Grande, Córdoba, 24-25/08/2006).

Uruguai: Ministério das Relações Exteriores. Nota de 27/06/2006. Encaminha ao Secretário-Geral nota da Embaixada do Reino de Marrocos em Buenos Aires, que o convida para participar do colóquio "El Estado Nación y las Etnias: el caso de América Latina" (O Estado Nação e as Etnias: o caso da América Latina) (Assilah, 14-16/08/2006).

OLADE. Convida o Secretário-Geral para participar como expositor da Sessão Plenária do "I Foro de Integración Energética Regional 2006" sobre "Visión de Organismos Regionales Intergubernamentales vinculados a la Integración de América Latina y el Caribe" ("I Fórum de Integração Energética Regional 2006" sobre "Visão de Organismos Regionais Intergovernamentais ligados à Integração da América Latina e o Caribe") (México, 6-8/09/2006).

Brasil. Meira Ramos. Eventos e Férias de Negócios Ltda.. Nota de 05/07/2006. Convite para participar do FTL MERCOSUL - Feira de Transporte Intermodal e Logística (Curitiba, Paraná, 24-27/10/2006)

Cuba: Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba e Associação de Economistas da América Latina e do Caribe, Nota de 12/06/2006. Convidam o Secretário-Geral para o IX Encontro Internacional de Economistas sobre Globalização e Problemas de Desenvolvimento, convocando-o, ainda, para apresentar um trabalho que trate algum dos pontos listados no temário (Havana, 5-9/02/2007).

8. Transferência de créditos orçamentários (ALADI/SEC/Proposta 262).

9. Relatório comparativo e avaliativo sobre os Novos Temas. Elementos para disciplinas comuns. (ALADI/SEC/dt 464.3/Add. 1).

10. Estado do processo de desgravação e suas perspectivas no âmbito dos compromissos em vigor (ALADI/SEC/dt 471).

11. Relatório – Estado da conversão à NALADI/SH 2002. (ALADI/SEC/di 1990).

12. Segundo Curso Breve de Política Comercial para os Países-Membros da ALADI (ALADI/SEC/Memorando 194).

13. Estudo técnico sobre salvaguardas no âmbito da ALADI (ALADI/SEC/Estudo 178).

14. Estudo técnico sobre solução de controvérsias no âmbito da ALADI (ALADI/SEC/Estudo 179).

15. Glossário de termos logísticos 2006 (ALADI/SEC/Estudo 180).

16. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias (janeiro - junho 2006) (ALADI/SEC/di 1994).

17. Relatório sobre a situação financeira da Associação em 30 de junho de 2006 (ALADI/SEC/di 1995).

SECRETARIA (Sofia Camacho): Obrigada, senhor Presidente. Corresponde salientar, dentre os Assuntos em Pauta, as contribuições recebidas para o orçamento da Associação.

O Equador entregou um cheque de US\$ 79.500, saldando sua contribuição do ano de 2006 com US\$ 66.055, e o destino do restante ainda tem de ser confirmado.

A Bolívia entrega um cheque de US\$ 140.000, dos quais, US\$ 66.055 saldam a contribuição correspondente ao ano de 2006, US\$ 69.212 saldam a contribuição correspondente ao ano de 2005, e US\$ 4.733 pagam parte da contribuição correspondente ao ano de 1995

Cuba entrega um cheque de US\$ 13.458,55 por conta da contribuição para o ano de 2006.

Vale salientar ainda, dentre os convites recebidos, uma nota do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, que convida o Secretário-Geral para a XXX Reunião do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados, que será realizada em Córdoba, Argentina, em 20 e 21 de julho.

A OLADE convida o Secretário-Geral para participar como expositor da Sessão Plenária do "I Fórum de Integração Energética Regional 2006" sobre "Visão de Organismos Regionais Intergovernamentais ligados à Integração da América Latina e o Caribe", que será realizada no México, de 6 a 8 de setembro p.f.

Cuba encaminha uma nota da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba e da Associação de Economistas da América Latina e do Caribe, que convida o Secretário-Geral para o Nono Encontro Internacional de Economistas sobre Globalização e Problemas do Desenvolvimento. Convocam-no, ainda, para apresentar um trabalho que trate algum dos pontos ligados ao temário. Esse encontro será realizado em Havana, de 5 a 9 de fevereiro de 2007.

Esses são todos os temas a serem destacados. Obrigada.

PRESIDENTE: Agradecemos à Secretaria-Geral.

3. Consideração das Atas correspondentes às 935ª, 936ª e 937ª Sessões.

Passamos agora à consideração pelas Representações das atas correspondentes às 935ª, 936ª e 937ª Sessões do Comitê de Representantes.

Não havendo observações, são aprovadas.

4. Relatório da Coordenadora da Reunião de Alternos.

O ponto seguinte é o Relatório da Coordenadora da Reunião de Alternos. Ofereço a palavra à Representação do México, para que informe a respeito dos avanços.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Muito obrigada, senhor Presidente.

Com base nas linhas gerais acordadas na reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, no tocante ao acesso aos mercados, o Comitê resolveu convocar um Grupo Ad hoc, encomendando aos Alternos a análise das possíveis alternativas para a aplicação de programas de convergência dos acordos existentes.

Com vistas a cumprir esse mandado e com base nas linhas gerais estabelecidas pela reunião de Altos Funcionários, o Grupo considerou que, a partir da atual situação dos Acordos de liberalização comercial assinados entre os países-membros da Associação e considerando os mandados do Conselho de Ministros por meio da Resolução 59 (XIII), poderia fazer-se um Estudo que apresentasse uma proposta de convergência dos programas de desgravação, na qual também fossem considerados os elementos que coadjuvam para a ampliação do mercado e a adequada aplicação dos tratamentos diferenciais.

Em resumo, o Grupo considerou que a conformação do Espaço de Livre Comércio em matéria de acesso aos mercados implicava sua progressiva ampliação até constituir um único mercado. Para isso, é necessário fazer um balanço adequado da situação de cada uma das relações dos países da região da ALADI, bem como analisar a situação geral da região em conjunto, de forma que nos permita conhecer a situação no nível de capítulo do sistema harmonizado, tanto em matéria de desgravação tarifária, quanto dos outros elementos que coadjuvam para o acesso ao mercado.

O Grupo de Trabalho chegou a um consenso em seis elementos que constituem os termos de referência para o desenvolvimento do referido estudo, que resumidamente vou comentar. O primeiro elemento é analisar, para cada uma das relações econômicas, os avanços, considerando o universo tarifário quanto aos níveis de liberalização alcançados, os compromissos de desgravação no tempo, a tarifa média e ponderada com o comércio, estatísticas comerciais, normas de origem, normas técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias, medidas não-tarifárias, medidas discriminatórias.

Sobre os elementos que coadjuvam para o acesso ao mercado, o estudo deve analisar a acumulação como fator de convergência e propor fórmulas de convergência para as normas técnicas e as medidas sanitárias e fitossanitárias, bem como apresentar um inventário das medidas que restringem o comércio.

Os outros cinco elementos referem-se basicamente à análise que considere as possíveis alternativas que poderiam ser assumidas pelos países, fornecendo informações necessárias para todas as relações e para todos os elementos no conjunto ou por relações. Deveria, também, permitir a comparação permanente e, para isso, foi considerado que o trabalho seja feito em subposições do sistema harmonizado. O estudo por capítulo do sistema harmonizado deve poder identificar grupos de produtos em qualquer nível. Outrossim, as informações deverão fornecer elementos para medir as peculiaridades de cada relação e os avanços nas relações comerciais identificadas, sobretudo a análise de cada situação, i.e., os aprofundamentos que os países vão fazendo poderiam contribuir para a possibilidade de provocar a multilateralização de preferências por grupos, setores, etapas ou com base em critérios que os países-membros venham a resolver.

Senhor Presidente, a partir da aprovação pelo Comitê dos referidos elementos, consideramos que a Secretaria poderia passar à etapa da contratação da consultoria para realizar o estudo, que poderia ser financiado com os recursos do convênio BID – ALADI, conforme o que foi oportunamente acordado pelo Comitê.

De outro lado, senhor Presidente, com base em uma proposta da Representação do Peru, foi solicitada a Secretaria-Geral a elaboração de um relatório sobre o enfoque e os elementos que estão sendo considerados para abordar a convergência na Comunidade Sul-Americana. É tudo, senhor Presidente, muito obrigada.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representante Alterna do México seu relatório sobre os avanços da reunião de Alternos.

Submeto o relatório à consideração dos senhores. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein): Obrigado, senhor Presidente. Nós recebemos o relatório final e as conclusões ontem e já o encaminhamos a nossas autoridades para sua consideração. Consideramos que nos próximos dias vamos ter uma resposta, portanto, não podemos neste momento atingir um consenso. Precisamos de tempo para que seja avaliado em nossa capital. Depois sim poderíamos dar consenso ou não, dependendo dos comentários que recebamos.

PRESIDENTE: Muito obrigado pela informação.

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Apenas para fazer um esclarecimento, Presidente.

Nós apresentamos como Coordenação esse relatório, que foi aprovado por consenso no Grupo, lamentamos muito ter de dizer que a Representação Argentina não esteve presente nessa ocasião, mas o Grupo discutiu, debateu e ajustou o relatório que estamos apresentando. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação do México. Ficaria, então, para a próxima sessão, não temos outra opção.

Se não houver objeções, fica posposto para a próxima sessão. Dessa forma, a Representação argentina terá tempo para fazer as consultas do caso com suas autoridades em Buenos Aires.

5. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:

Passamos agora aos Relatórios dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre.

- Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração

Começamos com o Grupo referido à Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração Sobre esse particular, ofereço a palavra ao senhor Representante Permanente da Argentina, para que nos informe sobre a evolução dos trabalhos desse Grupo.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Muito obrigado, senhor Presidente.

Desde o último relatório apresentado neste Comitê de Representantes, em 18 de maio p.p., o Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração reuniu-se em dois ocasiões, em 6 e 12 de julho e trabalhou os seguintes assuntos.

Primeiro, Convocação do Conselho Assessor Empresarial. O Grupo de Trabalho apresenta para a consideração deste Comitê de Representantes o projeto de Acordo para a convocação do Conselho Assessor Empresarial e o estabelecimento de normas provisórias para seu funcionamento, que já foi distribuído.

Dado o consenso atingido, esse documento prevê que as reuniões do CASE sejam feitas em etapas, abrangendo a participação das grandes empresas, das micro, pequenas e médias empresas e de outras formas de organização, quais sejam, cooperativas, comunidades indígenas, solidárias, etc.

Tal como expliquei em meu último relatório, concordamos na importância de convocar inicialmente o setor das micro, pequenas e médias empresas. Para isso, também apresentamos para a consideração do Comitê de Representantes duas datas possíveis para sua realização: 9 e 10 de outubro ou 13 e 14 de novembro.

Outrossim, a Secretaria-Geral elaborou o documento “Bases temáticas para la elaboración de la agenda provisional para la Convocatoria del Consejo Asesor” (Bases temáticas para a elaboração da agenda provisória para a Convocação do Conselho Assessor), que está sendo estudado pelo Grupo de Trabalho, com o objetivo de ir

esboçando uma agenda que permita levar em conta as contribuições feitas pelas Representações e pela Secretaria-Geral.

O segundo aspecto no qual temos trabalhado é a continuação das tarefas do Conselho Assessor Trabalhista; em reunião mantida com a Presidenta do CAT, Sílvia Portela, ela propôs a realização de uma reunião em 3 de agosto, na qual o setor trabalhista explicará as propostas encaminhadas pela Secretaria-Geral, que já foram oportunamente distribuídas às Representações: proposta de pesquisa, "Evaluación del impacto de los Acuerdos de Libre Comercio sobre el empleo en los países miembros de ALADI" (Avaliação do Impacto dos Acordos de Livre Comércio no Emprego nos países-membros da ALADI) e recomendação do Conselho Assessor Trabalhista.

Nos próximos dias terminaremos de definir o formato da referida reunião e, também, de confirmar a possibilidade de que na ocasião da vinda a Montevideu de alguns representantes trabalhistas, em 3 de agosto, possa ser feita uma nova reunião de autoridades do CAT para dar continuidade às tarefas iniciadas.

O terceiro ponto que estivemos trabalhando foi o do portal para Micro, Pequenas e Médias Empresas que oportunamente apresentamos neste Comitê. O portal PMES LATINAS, que foi apresentado em 18 de maio p.p. está pronto para ser lançado oficialmente nos próximos dias, pois já foi concluída sua tradução para o português e o inglês. Para isso, o Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria-Geral a elaboração de diretrizes para sua divulgação e instrumentação, assumindo que a responsabilidade de todos nós é divulgar o portal, que terá incidência direta na consecução dos objetivos buscados, que terá incidência direta na consecução dos objetivos buscados com ele.

Outrossim, acordamos no Grupo de Trabalho que as Representações procurarão fornecer à Secretaria-Geral listas atualizadas de empresas e entidades representativas das micro, pequenas e médias empresas para ampliar o número de oferentes e demandantes cadastrados no portal no momento de seu lançamento.

O último ponto que estivemos trabalhando foi o do Fórum Virtual de Micro, Pequenas e Médias Empresas, que, inclusive, foi considerado um elemento importante, pois poderia contribuir para definir com mais precisão os temas da agenda. Por nota de 2 de maio, a Secretaria-Geral solicitou às Representações a apresentação de uma lista das entidades representativas de Mini e PMEs para convidá-las para participar do Fórum Virtual. O fórum ainda não pôde ser lançado, porque apenas sete Representações responderam à solicitação. Aproveito a ocasião para reiterar às Representações que ainda não forneceram a informação, que o façam o mais rápido possível, para que possamos concretizar esta importante atividade.

É tudo o que tenho para informar no momento, senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Representante da Argentina.

Então, lembrem que temos na pasta de documentos desta Sessão o projeto de Acordo convocando esse Conselho Assessor Empresarial. Submeto, portanto, este projeto de Acordo à consideração de todas as Representações.

A Representação da Colômbia tem a palavra:

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Obrigada, Presidente. Simplesmente, é importante, primeiro, estabelecer a data nessa convocação, há duas alternativas: o mês de outubro e o mês de novembro.

No caso da Colômbia, eu me pronunciaria sem ter consultado, mas por razões de nossa própria agenda multilateral, o mês de novembro, para essa reunião, pois devemos lembrar que todos estamos nos preparando, antes dessa data, para as reuniões Ibero-Americanas, dentre outras, para a Cúpula. Eu creio que devemos deixar passar esse evento, portanto, determinaríamos a segunda data no projeto de acordo, para que de vez em quando fosse estabelecido previamente o que as Representações pensamos. Obrigada.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação da Colômbia. O que eu sim gostaria de saber, qual é a data preferida pela Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Novembro.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado): Concordo em que é importante estabelecer a data para aprovar este projeto de Acordo. Esta Representação foi quem propôs no Grupo de Trabalho a possibilidade de convocar o Conselho Assessor Empresarial em novembro, depois da Cúpula Ibero-Americana, levando em conta que as PMEs também fazem parte da agenda desse evento.

Eu queria apenas mencionar, a título de informação, que para a preparação da Cúpula, dentre os eventos programados, já ocorreu um em Madri; foi um encontro Ibero-Americano para a extensão do crédito dos serviços financeiros que abrangeram as PMEs também nesse fórum. De outro lado, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, em seu programa de cooperação, inclui um Programa Ibero-Americano de Cooperação Institucional para o desenvolvimento da Pequena e da Média Empresa, chamado IBERPYME, que também está sendo considerado seu relançamento no âmbito dessa Cúpula.

Eu queria apenas assinalar que esse programa visa promover os mecanismos para melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas, não menciona as micro, mas, obviamente são abrangidas também em objetivos que nós buscamos por meio do Conselho Assessor Empresarial, a partir de novos esquemas de financiamento que favoreçam sua inserção nos mercados internacionais. Conta também com um *site* que considero que seria importante que a Secretaria visse os alcances, como foi progredindo e como pode ligar-se com o portal que estamos pensando lançar nesta organização, i.e., com o PMESLATINAS.

Por via das dúvidas, o *site* é [www.iberpymeonline.org](http://www.iberpymeonline.org), que como tema interessante a ser tratado, estabelece os pontos focais em cada um dos países da região, que é um dos objetivos que nós tínhamos sugerido que devia ter o *site* da ALADI.

Esse programa foi desenvolvido pelo SELA com o financiamento da Agência Espanhola de Cooperação Internacional. Conta, também, com um ponto de encontro, onde há ofertas e demandas das PMEs, um pouco desatualizado, mas tem como visão não tratar as PMEs individualmente, mas como consórcios de exportação, i.e., seja por meio de entidades ou como corporações, ou como já mencionei, como consórcios de exportação.

Esse programa de IBERPYME também está desenvolvendo seminários. Vai ter um em Santa Cruz da Sierra, na Bolívia, em julho e agosto, vamos fazer uma oficina de

treinamento em estratégias, internacionalização das PMEs, e vai ter mais um em Caracas, em 18 e 19 de setembro; esse vai ser um fórum ibero-americano de sistemas de garantias e de financiamento para as MPMEs.

Assinalo isso apenas para que a Secretaria-Geral possa entrar em contato com a Secretaria-Geral Ibero-Americana, com vistas a poder ver quais pontos estão sendo tratados e quais vão fazer parte da agenda da Cúpula. Dessa forma, os esforços não seriam duplicados, esse é um dos objetivos que nós temos tentado atingir por meio deste Conselho Assessor Empresarial e, justamente, o que nós deveríamos evitar é duplicar tarefas e ver de que forma poderíamos complementar esses esforços que estamos fazendo com a convocação deste Conselho Assessor Empresarial.

Por tal motivo, minha Representação prefere justamente a data de 13 e 14 de novembro. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação do Peru. Obrigado pelas informações referidas a esse *site*, obviamente, muito interessante e muito útil.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Apenas para assinalar que a Secretaria já entrou em contato com a organização da Cúpula Ibero-Americana. Isso não é para, de forma alguma, modificar esta proposta de 13 e 14 de novembro, que consideramos boa, é para simplesmente assinalar que estamos tentando, no possível, de fazer essa coordenação, que, para ser franco, devo dizer que não parece fácil.

Não é porque existam dificuldades na operação, mas porque nesta etapa da Cúpula Ibero-Americana, de fato, os setores que foram convocados, conforme nos informaram, não estão ligados às PMEs, mas aos grandes setores empresariais.

De toda forma, a Secretaria continuará em contato. Isto é apenas para oferecer uma explicação à Representação do Peru. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhora Representante. Ofereço a palavra à Representação do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto): Obrigada, Presidente. Eu queria fazer algumas observações, mais ou menos na ordem em que foram feitas.

Primeiro, a respeito da convocação do Conselho Assessor Empresarial. Nós tínhamos recebido instruções, mesmo que ainda não foi tomada uma decisão, para justamente o mês de outubro. Eu considero que seria muito importante, mais do que levar em conta nossas agendas, que levássemos em conta as agendas dos próprios empresários que virão para a reunião. Por conseguinte, creio que poderíamos esperar um pouco para tomarmos essa decisão corretamente. O Embaixador Olima disse-nos que foi difícil a coordenação e, de fato, não tivemos uma resposta e não poderíamos aprovar isto hoje.

O outro comentário que eu queria fazer é o seguinte: primeiro, apóio muito firmemente o que disse nosso colega do Peru quanto a não duplicar esforços. Eu acho que é muito pertinente a ampla informação que ele nos forneceu sobre a Pequena e Média Empresa.

Além disso, acredito ter ouvido, talvez nosso Coordenador, o Embaixador Olima possa esclarecer esse ponto, que ele disse que propões que o Conselho Assessor Trabalhista se reúna com o Grupo de Trabalho e considero que seria no âmbito do Comitê de Representantes, mas como não ouvi direito e não puderam me confirmar isso, talvez o Embaixador Olima disse o Comitê de Representantes, que seria, certamente, o órgão pertinente para receber a Presidenta do conselho Assessor Trabalhista. Eu gostaria que esse assunto fosse esclarecido. Obrigada.

PRESIDENTE: Agradecemos ao México. Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Trata-se de dois procedimentos diferentes. De um lado, existe um pedido de alguns membros do Conselho Assessor Trabalhista para vir explicar umas propostas que foram oportunamente encaminhadas e, nesse caso, nós tínhamos considerado que para isso era suficiente uma reunião do Grupo de Trabalho. Com isso, *a posteriori*, aproveitando essa viagem, é provável que venham outros Representantes, não apenas a Presidenta e um par de Representantes que estão locados no Uruguai, mas também outros Representantes. Vários estão sendo convidados para virem a Montevideú, Representantes da Comunidade Andina, etc. Se este Conselho Assessor Trabalhista reunisse uma quantidade mínima de membros, talvez pudesse ser feito no Comitê.

Obviamente, isto é uma sugestão. Se a Representação do México quiser que essa reunião do Grupo de Trabalho se torne sessão plenária do Comitê, nós concordaríamos. Quanto mais participação houver e no mais alto nível, em tudo aquilo que significa abertura para a sociedade civil, nós acreditamos que estamos fazendo bem; portanto, se essa reunião, em vez de ser de Grupo de Trabalho passar a ser reunião do Comitê, isso seria maravilhoso. Faríamos isso por solicitação da Representação do México. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação da Argentina.

De fato, eu acreditava que já tínhamos consenso a respeito das datas, i.e., que seria em novembro, porém, me enganei. Portanto, o assunto não é encerrado agora, embora eu considere o próprio texto do documento não vai apresentar qualquer problema, apenas fica pendente a decisão referida à data. Por conseguinte, rogo à Representação da Argentina que continue acompanhando isto e, assim que a data exata for estabelecida, voltaremos a tratá-lo.

Tem a palavra o Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Sim, estamos em condições de aprovar o texto, apenas ficaria sem definição a data. Nesse caso, eu solicitaria ao Comitê que nos autorizasse a fazer as consultas com todas as outras Representações sem que tenhamos que fazer uma reunião do Grupo de Trabalho, e que procuremos um consenso a respeito da data em função dessas consultas e, então, comunicaríamos essa data ao Comitê.

Digo isso para não atrasar o trabalho devido a formalidades, porque, em definitivo, o que é importante aqui, concordando no conceito geral, é apenas estabelecer a data. Em função disso faríamos as consultas correspondentes. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante. A sugestão parece-me muito pertinente.

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto): Muito obrigada, Presidente.

A experiência tem nos mostrado que, algumas vezes, quando tomamos esse tipo de decisões tão informais, há mudanças no texto ou nos indicam outra coisa nas capitais. Eu considero que, assim que o Embaixador Olima tiver a data, poderemos aprovar completa a Resolução. Obrigada.

PRESIDENTE: Por favor, Embaixador Olima.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Jamais me atreveria a contradizer a Embaixadora Perla Carvalho.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Enrique Ribeiro Crestino): Simplesmente para manifestar nosso acordo e informar que, em princípio, apoiamos que a data seja a sugerida para o mês de novembro. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Nós agradecemos. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez): Também, senhor Presidente, coincidindo com o critério do Uruguai, concordamos com o texto da convocação e optáramos pela data de novembro para a convocação. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Álvaro Garcés Egas): Obrigado, Presidente. Da mesma forma que a Bolívia e o Uruguai, nós concordamos com a convocação e pediríamos também a data do mês de novembro.

PRESIDENTE: Obrigada. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada, Presidente. Também, levando em conta que esse é um documento que foi elaborado no Grupo de Trabalho e que nos apresenta opções de datas, a Representação da Venezuela considera que novembro seria uma boa data e nos dá um pouco mais de tempo.

Por isso, concordamos com o texto da convocação e com a data de novembro.

PRESIDENTE: A Representação da Colômbia tem a palavra:

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Obrigada, Presidente. Apesar de eu já ter participado, explicando qual é a data que a Colômbia considera conveniente, quero reiterar nesta roda, mais uma vez, que concordamos com o projeto apresentado e com a data do mês de novembro.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Hernán Nuñez Montenegro): Obrigado, Presidente. No mesmo sentido que outras Representações, para apoiar o projeto e manifestar que também preferimos a data de novembro.

PRESIDENTE: Obrigado; tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado. Também para concordar com as Representações que me precederam. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradecemos a Cuba. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente.

Nós não temos problema com a data de novembro nem com a de outubro, portanto, quaisquer das datas é boa para nossa Representação. Obrigado.

PRESIDENTE: Agradecemos ao Brasil. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Nancy Doria de Guggiari): Nossa Representação também concorda com o projeto e com a data de novembro, mas com a ressalva de que ainda não recebemos a confirmação de nossa capital.

PRESIDENTE: Tenho a sensação de que há um apoio bastante importante. Tem a palavra o Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. À luz das expressões das diferentes Representações, eu tomaria a liberdade de, primeiro, eliminar a data de outubro, porque fica claro que a maioria prefere novembro, segundo, se pudéssemos aprovar a totalidade do projeto, ganharíamos tempo, mas não faço disto uma questão de princípios, mas com espírito construtivo, como sempre, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante. Eu tenho o mesmo enfoque quanto à percepção do assunto, que é a mesma.

Considerando esse fato, eu consulto à Representação do México se tem alguma contribuição a fazer a respeito disto. Muito obrigado.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto): Obrigada, Presidente. Sim, percebemos que há uma maioria de Representações que se pronuncia por uma data, no entanto, tanto a Representação do Paraguai quanto nós, não temos resposta e, levando em conta que tínhamos recebido indicações de outra data, eu pediria a Vossa Senhoria que o deixasse pendente para a próxima reunião. Obrigado.

PRESIDENTE: Isso é referido especificamente à data, certo? Quanto ao texto em si, creio que já basicamente opiniões em favor de que seja aprovado agora. Ou a Representação do México insiste em que seja aprovado tudo junto?

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho Soto): Presidente, eu considero que não é uma boa prática aprovar Resoluções que não estão completas, e não creio que tenhamos objeções, mas eu pediria que ficasse para a próxima reunião. Obrigada.

PRESIDENTE: Faremos isso.

- Novos temas

Passamos agora a considerar o outro relatório, referido aos Novos Temas.

A esse respeito, ofereço a palavra à Representação do México, para que informe sobre os avanços do Grupo de Trabalho.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigado, senhor Presidente.

O Grupo de Trabalho sobre Novos Temas reuniu-se em duas ocasiões nos últimos meses de junho e julho, com vistas a fazer o acompanhamento do progresso nos trabalhos encomendados à Secretaria-Geral pelo Grupo, bem como para organizar os trabalhos do Grupo para o segundo semestre deste ano, levando em conta as atividades previstas no programa da Associação.

No tocante aos avanços nos trabalhos realizados pela Secretaria, o Grupo constatou que foram elaborados documentos que mostram a situação dos Novos Temas na ALADI, na OMC, na CAN e no MERCOSUL, bem como nas relações comerciais dos países-membros da ALADI com terceiros países.

Também contamos com relatórios que apresentam comparativamente os alcances dos compromissos assumidos pelos países-membros nestas matérias nos diferentes âmbitos. De forma complementar, o Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria a elaboração da agenda e de inventários com informações diversas, que o Grupo considera necessários para iniciar os trabalhos de identificação para propor modalidades que permitam a adoção de normas e disciplinas comuns, necessárias para o desenvolvimento e o aprofundamento do Espaço do Livre Comércio nestas matérias, de conformidade com o mandado do Comitê. A esse respeito, a Coordenação proporia que a Secretaria elaborasse um documento de base para esses efeitos.

Quanto ao programa de trabalho para o segundo semestre de 2006, com base na proposta da Secretaria, o Grupo acordou elevar ao Comitê o programa que consta do documento distribuído junto com a minuta da reunião. Nele é proposta, em concreto, a realização de dois seminários sobre os temas: propriedade intelectual, proteção dos conhecimentos tradicionais e políticas de concorrência. Esses seminários substituiriam as reuniões de Peritos Governamentais em matéria de serviços, compras do setor público e outra reunião que ainda não tinha sido estabelecida, previstos no Programa de Atividades da Associação, cuja realização seria posposta para o próximo ano.

O último ponto de nosso relatório está ligado, senhor Presidente, ao banco de dados que a Secretaria está elaborando com base no marco legal do comércio de serviços nos países-membros. A Secretaria está elaborando esse banco de dados com base nos critérios de classificação da UNCTAD e nas informações apresentadas pelos países-membros em suas análises da política comercial da OMC.

O Grupo considerou que o conteúdo deste banco deveria ser avaliado por cada um dos países no que concerne às informações que ele fornece e, ainda, que sua divulgação, em princípio, fosse restringida aos países-membros da Associação.

É tudo, senhor Presidenta. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Agradecemos à Representação do México. Submeto este relatório a sua consideração.

Muito obrigado. Não há observações, isso é maravilhoso.

## 6. Assuntos Diversos

Passamos a considerar os Assuntos Diversos.

Tem a palavra o Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Como o distribuímos apenas ontem, não está nos Assuntos em Pauta, mas eu quero salientar que, ontem, a Representação da Argentina em seu caráter de Presidência *Pro Tempore* do MERCOSUL encaminhou cópia do convênio do Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL.

Parece-nos que esse é um tema de real importância, que incide também no âmbito da ALADI e queríamos destacá-lo, porque é justificado. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Argentina. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada, Presidente.

Também a respeito disso, a Representação da Argentina adiantou-se em decorrência da Presidência *Pro tempore* que lhe corresponde. Eu queria, neste espaço, destacar esse momento que vivemos em 4 de julho p.p., quando na reunião Extraordinária de Presidentes do MERCOSUL, com a Presidência da República Bolivariana da Venezuela, foi cumprida uma nova etapa do processo de adesão, já com a assinatura dos Presidentes do Protocolo de Adesão da Venezuela.

Nessa decisão há uma série de caminhos interessantes, que eu creio que certamente sua posterior avaliação permitir-nos-á, talvez, olhar para dentro desses processos.

A Venezuela está assumindo vários compromissos e responsabilidades neste processo de adesão, com vistas a contribuir para este espaço comunitário, neste novo momento do processo de integração. E, além do mais, no tocante ao MERCOSUL, sentimo-nos muito satisfeitos, comprometidos e exigidos em uma nova etapa para nós no trabalho do que é este novo momento na integração. Estamos, então, comprometidos a dar nossa contribuição a partir da visão que temos, nos diferentes cenários, a respeito da necessidade de inovar, de recriar, e de tentar superar os obstáculos e as dificuldades que, às vezes, fazem parte desses processos. Não é fácil, todos nós sabemos, mas temos de harmonizar muito do que discutimos aqui permanentemente. A esse respeito, neste espaço, esta adesão pode ter certo impacto.

Segundo, quero destacar outro momento ligado à esta revisão e reconsideração das relações tanto multilaterais quanto bilaterais. Depois de 4 de julho, em 6 de julho, o Presidente Chávez e o Presidente Uribe, com a participação do Presidente Torrijó, do Panamá, também avançavam em uma relação muito importante para nós como país, a relação entre a Colômbia e a Venezuela, que fazemos esforços muito importantes para fortalecer e desenvolvê-la e, sobretudo, porque essa relação serve para resolver problemas. O Presidente Uribe e o Presidente Chávez, com a presença do Presidente Torrijó, nesse fim de semana seguinte colocaram em andamento a primeira etapa de um gasoduto que unirá a Colômbia e a Venezuela, com vistas a resolver alguns problemas de fornecimento desse elemento na Venezuela. Vai ter ida e volta, i.e., no fim vamos ter um

produto superior nisto e, provavelmente, isso avance para o Panamá com a presença do Presidente Torrijo, assim foi apresentado.

Então, eu queria destacar isso, que é o esforço, pois é a decisão e é o compromisso que a integração esteja fundamentalmente ligada às necessidades das pessoas, dos povos, e que não há qualquer outro componente diferente desse, que não seja essa concepção. Então, eu queria salientar esses dois elementos, que são passos nesse caminho do processo de integração da América Latina. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhora Representante. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhor Presidente.

Senhor Presidente, certamente uno-me às manifestações sobre a importância da adesão da Venezuela ao MERCOSUL. Creio que a importância não podia ser mais bem desenvolvida que com a presença do Presidente Lula no ato de assinatura do Protocolo de Adesão da Venezuela.

De fato, eu tinha pedido a palavra por um assunto bem menos importante, simplesmente para reiterar um pedido que fiz há algumas sessões para que na Ordem do Dia, em cada ponto fossem indicados os documentos que serão considerados nele. Acredito que isso facilitaria muito a organização dos trabalhos das Representações. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante do Brasil. A Secretaria-Geral toma nota disso e agirá de acordo. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente. Tentarei ser bem breve. A Delegação do Brasil assinalou duas coisas com as quais concordamos totalmente: primeiro, os cumprimentos e a importância da incorporação da Venezuela como membro pleno do MERCOSUL. Segundo, creio que é muito importante em nossos procedimentos contar efetivamente na Ordem do Dia com a menção dos documentos que serão discutidos.

Terceiro, gostaríamos de assinalar neste contexto que Cuba e o MERCOSUL têm tido avanços nas últimas semanas em duas rodas de negociações e agora vai ter uma terceira em meados deste mês, com vistas a assinar um Acordo de Complementação Econômica 4 + 1 entre o MERCOSUL e Cuba.

É muito provável, quase totalmente provável, que para a próxima Cúpula MERCOSUL, em Córdoba, esse Acordo seja finalmente assinado pelas partes envolvidas. Consideramos que é muito importante assinalar que também no tocante às contribuições à integração e à convergência, esse acordo inclui elementos muito interessantes em matéria tarifária e, especialmente, quanto às normas e disciplinas comerciais. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Nós agradecemos, senhor Representante de Cuba. Tem a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente.

Vão se surpreender porque apresento este tema em Assuntos Diversos, mas, de fato, apresento-o aqui para que nos ajudem na reflexão. Estávamos analisando, justamente,

para estabelecer a data tentativa do Grupo de Trabalho de Forças Produtivas e o que temos pela frente, os compromissos existentes, etc., e nós, pessoalmente, chegamos à conclusão de que hoje não parece fácil ou possível ter uma nova reunião do Conselho de Ministros da ALADI antes do final do ano.

Nós analisamos a agenda e, por enquanto, obviamente, ninguém propôs qualquer data porque há um trabalho pela frente; vemos as agendas dos Chanceleres e sabemos que estão terrivelmente complicadas e nossa preocupação é que, se não reservarmos uma data, continuaremos a adiar este e é provável que quando finalmente marquemos a data, os Chanceleres já tenha suas agendas completas.

Nossa intenção não é que tomemos uma resolução hoje, Presidente, mas sugerir uma reflexão conjunta e que cada um faça as consultas do caso. Considero que seria muito útil se já pudéssemos marcar uma data para o início do próximo ano. Isso permitiria, com suficiente antecedência, que os Chanceleres incluíssem esta reunião em suas agendas. Isso facilitaria a presença dos Chanceleres.

Estivemos pensando tentativamente, não estamos propondo nada, estamos convidando para a reflexão em conjunto. O mês de abril do ano de 2007 parece-nos propício para uma reunião dessa natureza. Insisto, Presidente, que apresento isto para que haja um espaço de reflexão, um espaço para consultas e, talvez, na próxima reunião do Comitê possamos tratar o assunto mais formalmente. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado por trazer este assunto à mesa, senhor Representante. Não havendo mais assuntos a serem tratados, encerramos a Sessão.

Muito obrigado.

---